



PROJETO DE LEI Nº. 26

29 de abril de 2022



"Denomina de "Jair de Oliveira" o Memorial da Música Caipira".

Art. 1º Fica denominado de "**JAIR DE OLIVEIRA**" o Memorial da Música Caipira situado na Avenida Mário Barbéris, nº 155, no Conjunto Habitacional "Humberto Popolo " (Cohab I). Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário "Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta", 29 de abril de 2022.

Vereador Autor LELO PAGANI PSDB





PROJETO DE LEI Nº. 26

29 de abril de 2022



JUSTIFICATIVA

Jair de Oliveira, o Catu da dupla Botu e Catu, nasceu em 11 de maio de 1948 na Fazenda Canelas, próximo ao Parque Natural Municipal Cachoeira da Marta. Filho de Bermiro de Oliveira e Luiza Antunes de Oliveira tinha mais quatro irmãos: Jairo de Oliveira (foi este o primeiro Catu da dupla), Jacira de Oliveira, Juraci de Oliveira e Jorge de Oliveira.

Nosso homenageado exerceu a profissão de caminhoneiro desde 1973 e, em seguida, tornou-se servidor da UNESP, onde se aposentou como motorista. Exerceu também a atividade de serralheiro na conhecida Serralheria J.O.

Era viúvo de Vanda Aparecida Stamponi de Oliveira, depois viveu com a senhora Roseni Barbosa, com sua enteada Gabriela e sua neta Lorena.

Jair teve dois filhos, Ricardo Stamponi de Oliveira (conhecido como Tchola) e Suelen Aparecida de Oliveira. Destes, vieram os netos Ricardo Augusto Carvalho de Oliveira, André Luiz Carvalho de Oliveira e Bárbara Aparecida Fernandes de Oliveira.

A dupla Botu e Catu, formada pelos cunhados "Bó" e Jairo, surgiu de uma brincadeira de amigos no bairro Lavapés, a partir de então começaram a se apresentar na PRF-8, no programa "Sertão e Festa", do saudoso Zé do Laço, bem como em diversos outros programas da emissora.

Chegaram também a formar um trio, composto por Botu, Catu e Toninho, em 1983, e assim, com a ajuda dos saudosos Plínio Paganini e Walter Contessote, chegaram até a TV Bandeirantes, com participação no programa "Na Beira da Tuia", apresentado pela dupla sertaneja Tonico e Tinoco.

Mais tarde, a dupla foi novamente formada, agora com Jair e José da Silva (Bó), as apresentações foram retomadas nas rádios e festivais locais e regionais. Apresentaram-se em São Manuel, Bauru, São Pedro, Águas de São Pedro, Charqueada, Piracicaba, Conchas, Laranjal, entre outras, sem esquecer das cantorias prazerosas para os amigos nos bares do Deley, Pardal, Walter e tantos outros pela cidade.

Destacamos ainda a presença dos músicos em renomados programas e emissoras, como dos apresentadores Augusto Lanhoso na TV Serrana, Amarildo de Oliveira na TV Record, Dito Leite no SBT e Parceiros do Progresso na TV Jovem Pan.

Homem, justo, amigo e generoso, além de um excelente cantor e serralheiro, Jair tinha um grande coração e sempre estendia a mão solidária aos que necessitavam.

Jair, através da música, elevou o nome de Botucatu por onde passou, e foi assim até o dia 31 de dezembro de 2020, data de seu falecimento, deixando eternas saudades nos familiares, amigos, fãs e todos que tiveram o prazer de sua convivência.

Conforme relatado nos dados pessoais acima descritos, nosso homenageado preenche o disposto no artigo 4°, incisos III e VII, da Lei n° 4.282/2002 e por ser esta uma justa homenagem, solicito aos nobres pares a aprovação unânime do referido projeto.

Plenário Ver. "Laurindo Ezidoro Jaqueta", 29 de abril de 2022.

Vereador Autor LELO PAGANI PSDB







PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE LEI Nº. 26 29 de abril de 2022







Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link:



http://consulta.siscam.com.br/camarabotucatu/documentos/autenticar?chave=CW859V031KM6CT7X, ou vá até o site http://consulta.siscam.com.br/camarabotucatu/documentos/autenticar e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: CW85-9V03-1KM6-CT7X